

Autocorreção do Livro de Língua Portuguesa

Páginas 10 e 11

1 – a) Não. Ele alegou que já havia feito mais do que o combinado e que nem teria a obrigação de entrar pela passagem secreta.

b) Porque se lembrou de que seu pai costumava dizer que “a terceira vez vale por todas”, o que o tornaria indiscutivelmente digno de receber a Recompensa, e porque estava começando a confiar mais em sua sorte.

2- a) Porque sentiu medo diante do grande desafio que tinha pela frente.

b) A luta contra o medo e o desejo de retornar.

3- a) A grande quantidade de tesouros acumulados pelo dragão.

b) Sim, pois Bilbo não pareceu achar nada surpreendente em relação ao dragão — ele era grande e perigoso, como o *hobbit* previra —, mas ficou fascinado e paralisado diante dos tesouros que ali encontrou.

4 – a) Porque queria provar aos anões que era capaz de ser um ladrão.

b) A afirmação de que Bilbo se parecia mais com um dono de armazém do que com um ladrão.

c) Sim, pois ele foi elogiado e cumprimentado por seu feito.

5 – a) Ficou furioso por causa do desaparecimento da taça.

b) Sim, pois o dragão possuía inúmeras riquezas e certamente nunca fazia uso delas, mas, ao sentir que uma delas desaparecera, ficou furioso.

6 – a) Ele ficou feliz porque gostava de Bilbo e surpreso porque, na verdade, não imaginava que o *hobbit* conseguisse voltar, pois o perigo que enfrentara era imenso.

b) A felicidade dos anões estava muito mais relacionada à recuperação da taça, pois eles não tinham vínculos afetivos com Bilbo naquele momento, e recuperar o que haviam perdido era um dos principais motivos da viagem.

7 – Resposta pessoal.

Sugestão: Uma vez que o *hobbit* é o protagonista da história, é de se esperar que ele consiga escapar do dragão para continuar sua aventura. Bilbo poderia escapar, pois tem o anel que o deixa invisível. Já os anões poderiam se espalhar para dificultar sua captura pelo dragão.

Páginas 11 a 13

Rotas de Sentido

1- No primeiro caso, a expressão cada vez mais vermelha, retomada pelo substantivo clarão, foi o recurso empregado para indicar o aumento progressivo da luz vermelha. No segundo caso, a substituição de ronco e ronronar por gorgolejo e de gato gigante por animal enorme foi o recurso empregado para indicar o aumento do som.

2- Esses objetos revelam que cavaleiros de armadura, que normalmente usam cota de malha, elmo, machado, espada e lança, haviam estado no covil do dragão e que o animal provavelmente os matara, restando ali apenas seus pertences.

3- A) A frase sintetiza a ausência de resposta à pergunta de Bilbo que encerra o parágrafo anterior: “Agora, quem vem comigo?”.

b) A frase é uma resposta à pergunta que encerra o parágrafo anterior: “Será mesmo uma espécie de brilho que vejo vindo lá embaixo?”.

c) Nesse ponto refere-se ao lugar do túnel em que o som do ronco do dragão vindo do clarão vermelho se tornou inconfundível.

d) Lá retoma no chão de pedra junto à porta. Ele refere-se a Smaug, mencionado na última frase do parágrafo anterior.

e) O parágrafo começa do mesmo modo que o anterior, retomando a descrição de Smaug e acrescentando a ela mais detalhes da figura do animal.

f) Essa frase refere-se à reação de Bilbo às riquezas que encontrou junto ao dragão.

g) Essa frase dá sequência à reação de Bilbo que abre o parágrafo anterior e sobre a qual o narrador falou ao longo de todo o parágrafo.

h) Novamente, a frase que abre o parágrafo destaca a sequência das ações de Bilbo.

i) A frase revela que as expectativas de Bilbo em relação às reações dos anões foram atendidas. Ninguém retoma o ninguém do parágrafo anterior (“Bem, ninguém mais falará no assunto.”).

j) A frase destaca, com o estrondo que ecoou das profundezas da montanha, a interrupção da alegria dos anões descrita no parágrafo anterior.

k) A frase destaca a mudança na atitude dos anões.

l) As frases revelam o pensamento do dragão, sua fúria diante da taça roubada. Fazem ponte com o parágrafo anterior, que apresenta justamente as ações do animal.

m) Complementando a sequência de ações de Smaug, esse trecho expressa o desejo do furioso dragão.

Páginas 13 e 14

O gênero em foco

1 - Situação inicial: Bilbo Bolseiro e os anões chegam à porta da entrada secreta. Conflito: Bilbo decide aceitar entrar pela passagem secreta. Clímax: Bilbo rouba a taça. Desfecho: o dragão desperta e passa a perseguir os anões e Bilbo.

2 – a) Bilbo, ainda que assustado, é corajoso, enfrenta os perigos e mostra-se com características de líder do grupo, pois já havia salvado os companheiros em duas situações diferentes, como explicado no início do texto.

b) O dragão é antagonista, em primeiro lugar, por se opor ao herói. Além disso, no caso, ele é um vilão típico: violento, raivoso, perigoso, ladrão.

3 – a) O texto é narrado em 3ª pessoa, por isso o narrador não participa da história.

- b) O narrador sabe tudo o que os personagens pensam e sentem.
- c) Ele se dirige aos leitores. O efeito desse recurso é aproximá-los da aventura, envolvê-los nos acontecimentos.

4 – a) O narrador.

b) Expressam o pensamento de um personagem, o dragão Smaug.

c) Nesse caso, o narrador assume a voz de Smaug.

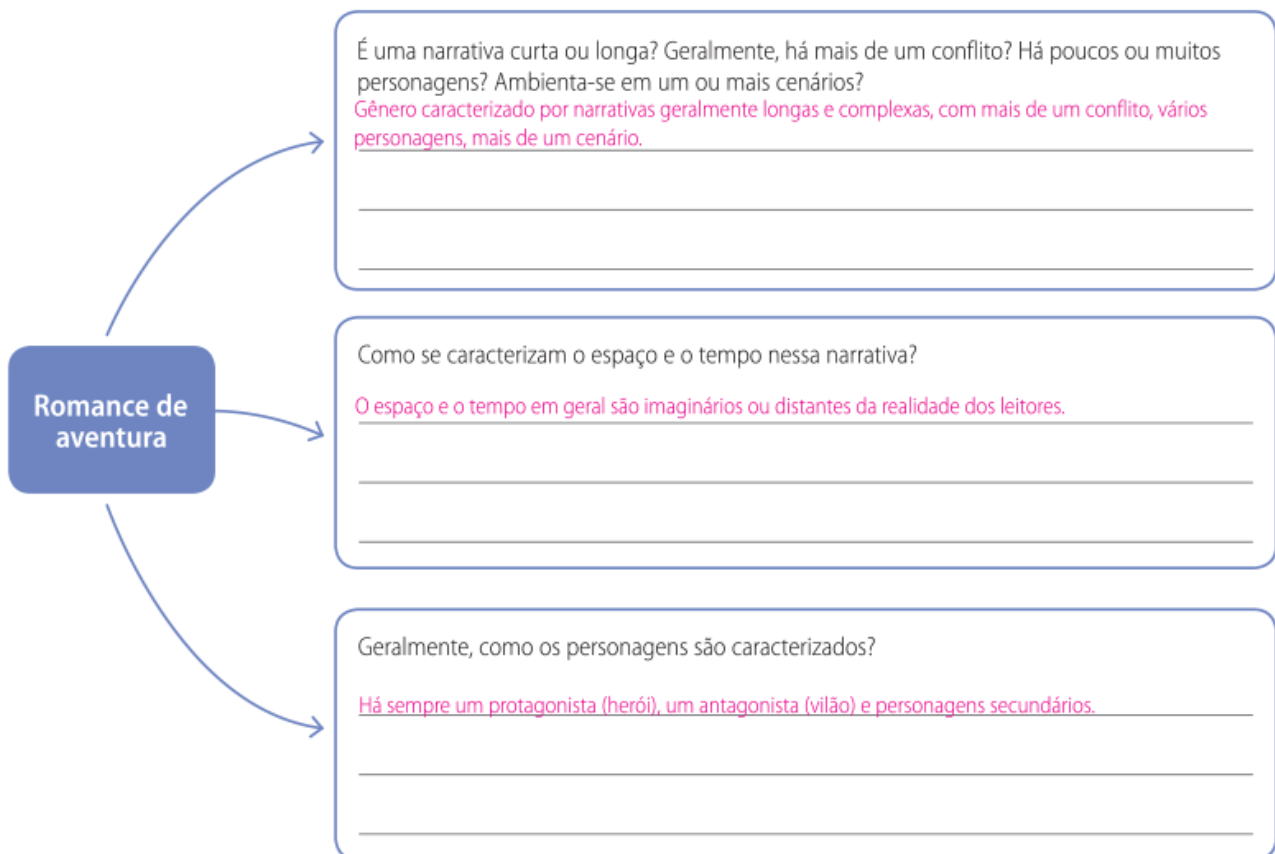
d) Ao dar voz aos pensamentos de Smaug, o narrador permite que os leitores acompanhem o processo de descoberta do roubo da taça. Como os leitores sabem que Bilbo veio pelo túnel e tudo o que ele fez, percebem, pelo texto, que Smaug está prestes a identificar o roubo.

5 – a) Há várias respostas possíveis como, por exemplo, a descida de Bilbo pelo túnel.

b) O tremor febril nas pernas e o coração palpitante.

c) Seu tamanho, os tesouros encravados em sua barriga, seu temperamento violento, os sons, o calor, a fumaça e as chamas que ele produz.

Página 15 – Organizar o conhecimento



Livro de Português, páginas 37 a 39 – Travessia de Leitura

1 - Max perde o navio em que iria para o Brasil, mas consegue embarcar, depois de subornar o Capitão, em um cargueiro que seguia para o mesmo destino. O navio levava animais de um circo ou zoológico e nenhum outro passageiro, além da tripulação. Uma noite, Max acordou sentindo que algo estava estranho e confirmou sua

impressão: o navio estava afundando e a tripulação o abandonara ali. Ele conseguiu soltar um escaler, ficou à deriva e, quando pensou que tudo daria certo, pois tinha achado alguns mantimentos, começou a ter alucinações e queimaduras devido ao sol. Quando voltou a si, resolveu montar uma barraca com os destroços do navio. Puxou uma caixa que boiava próximo a ele e dela pulou para dentro do barco um jaguar.

2 – a) Clímax.

b) Desfecho.

c) Situação inicial.

d) Conflito.

3 - O narrador, em 3ª pessoa, é onisciente — ou seja, conhece tudo que se passa no universo da história e na mente dos personagens.

4 - Porque ele narra eventos emocionantes e surpreendentes em torno de um protagonista.

5 – a) Ele perguntou se o navio do Capitão ia para Santos e se ele transportava passageiros. As respostas do Capitão permitem identificá-las.

b) Sugestão de resposta:

— Capitão, seu navio vai para Santos?

— Sim, vai.

— E o senhor transporta passageiros?

— Não, só levamos carga.

— Oh, por favor, eu insisto, leve-me para o Brasil com o senhor! Posso dar ao senhor metade do dinheiro que tenho.

— Não, senhor! Isso não basta.

— Está bem, tome todo o meu dinheiro, mas leve-me, por favor!

— Já que insiste... Mas vê bem, não me responsabilizo por nada do que vier a te acontecer, ouviste?

6 – a) 1 — ter perdido o barco que o levaria ao Brasil; 2 — convencer o Capitão de levá-lo no cargueiro; 3 — ser deixado no navio afundando; 4 — começar a ter alucinações e queimaduras devido ao sol; 5 — ver um jaguar em seu barco.

b) 1 — encontrar outro barco que iria para o mesmo destino; 2 — dar todo o seu dinheiro ao Capitão para convencê-lo a levá-lo; 3 — conseguir um escaler para fugir do naufrágio; 4 — fazer uma barraca com os destroços do navio; 5 — a solução para esse desafio não é apresentada no trecho lido.

7 – a) O autor interrompe a cena em um momento crucial da narrativa para provocar suspense e curiosidade no leitor.

b) Resposta pessoal.